

A group of children in blue shirts are playing on a grassy field with several tree stumps. They are climbing and jumping on the stumps. The background shows a line of tall trees and a paved path.

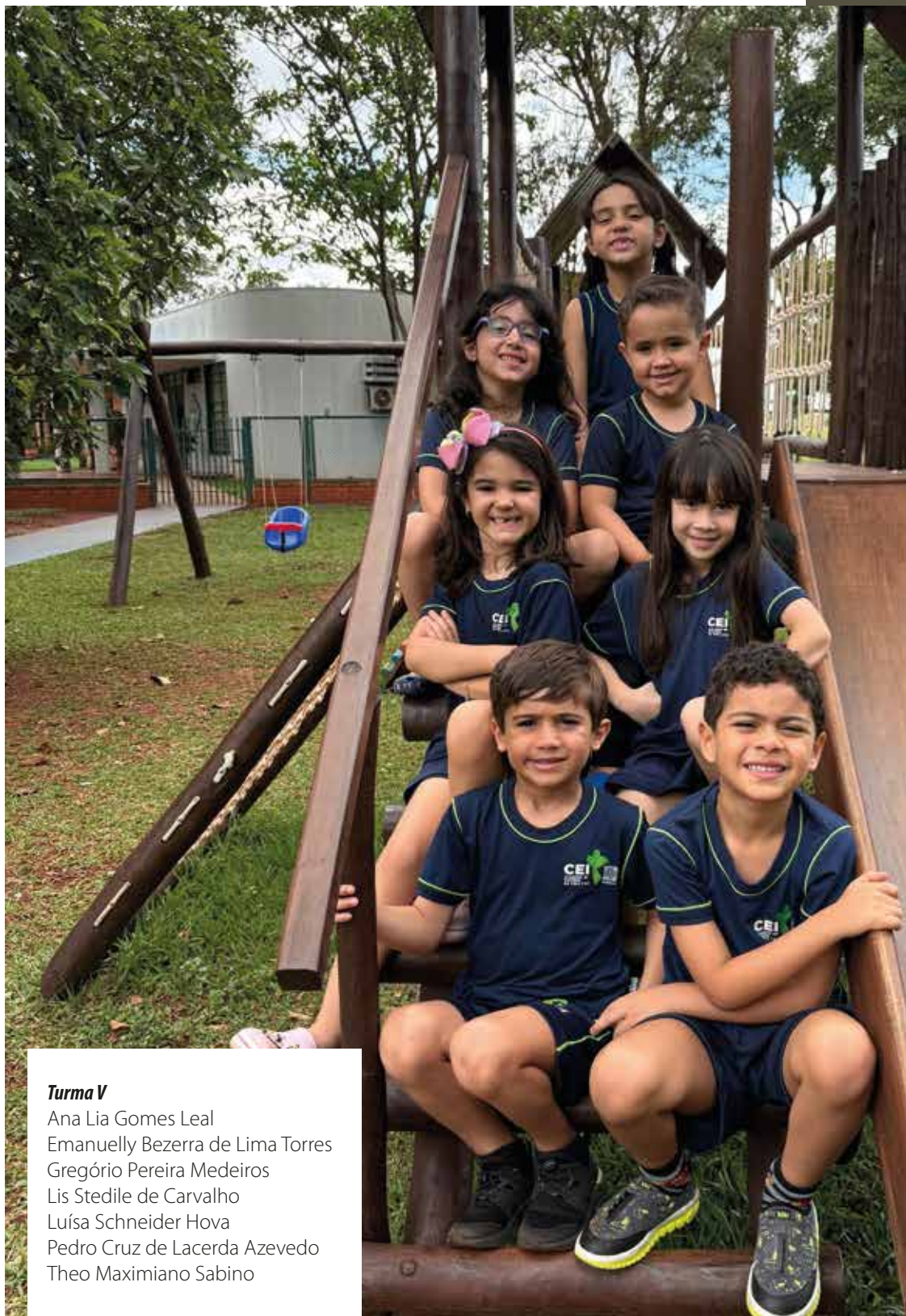
# *Travessias*

*Vivências e brincadeiras da Turma V/2025*

**CEI**  
CLAUDETE DE  
OLIVEIRA  
DA VERA CRUZ

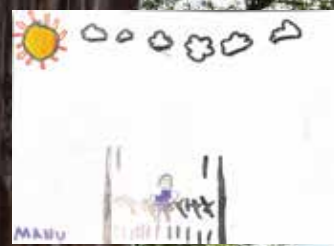


UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO DO SUL



**Turma V**

Ana Lia Gomes Leal  
Emanuelly Bezerra de Lima Torres  
Gregório Pereira Medeiros  
Lis Stedile de Carvalho  
Luísa Schneider Hova  
Pedro Cruz de Lacerda Azevedo  
Theo Maximiano Sabino



### FICHA CATALOGRÁFICA

1. Travessias : vivências e brincadeiras /  
Leal, Ana Lia G; Torres, Emanuelly B. L; Medeiros, Gregório P; Carvalho, Lis S;  
Hova, Luísa S; Azevedo, Pedro C. L; Sabino, Theo M;  
organização de Ferreira, L. e Zulmira, N.  
– 3. ed. – Campo Grande, MS : [s.n.], 2025.

48 p. : il. color. ; 21X23 cm.

Inclui atividades e ilustrações infantis.

1. Infâncias. 2. Brincadeiras. 3. Travessia. 4. Reggio Emilia. 5. Cei-Detran/MS

CDD: 305.23

Designer gráfico: Kleris Rocha.

Colaboradores: Ananda Celly; Laury Junior; Gabriela Lourencetti;  
Renata Petry; Ordália Almeida; Kelly Cristiny Borges Larsen

# Dedicatória

*À minha mamãe, papai, avós e irmãos.* Ana Lia

*Ao meu papai, mamãe, os avós e primos.* Manu

*Aos meus pais e ao Miguel, e Rudel, e Sandra.* Gregório

*À mamãe, papai, Davi e Alice.* Lis

*À mamãe, papai, Lucas e primos.* Luísa

*À minha mamãe, papai, Felipe e para meus avós.* Pedro

*À minha mamãe, papai, avós e primos.* Theo



# *O que é uma travessia?*

Atravessar vem o latim "transversare", que significa "passar através de". Não existiria nome mais fidedigno a um projeto que passa através de inúmeros questionamentos curiosos e duvidosos, sobre as implicações de uma abordagem pedagógica em que a criança é a essência. Escovamos as palavras como o poeta Manoel de Barros ensinou, pois acreditamos que o resultado é consequência de um excelente processo, etapa essa, ao nosso entender é muito mais importante na constituição do conhecimento humano.

Se nos debruçarmos sobre a palavra resultado, conseguiremos sem muitos esforços, observar crianças que finalizam a etapa da Educação Infantil hoje, seguras e confiantes. Acompanhamos o desenvolvimento social, afetivo, motor e cognitivo de cada uma delas caminhando em harmonia. Todas as suas linguagens acolhidas e respeitadas as fazem competentes para viver o mundo que está por vir com curiosidade e alegria.

O Projeto Travessias celebra um tempo, em que ver passarinhos rodopiando pelo céu é mais significativo do que uma letra solta no papel. Olhando aquela pequena ave livre, os pequenos acompanham o mesmo movimento no chão do quintal, pois é ali que passam grande parte do dia. Lá fora, o saber acontece por meio dos sentidos, todos eles conectados com a natureza gratuita, disponível e generosa em ensiná-los sobre a vida. Uma vez que, no fundo, as formas geométricas aprendidas no Ensino Fundamental, que hão de vir, começam na varanda retangular, cercada de belas árvores e redes que servem para o descanso e a brincadeira, no enorme quadrado conhecido como Tanque de Areia, os círculos dos balanços de pneus, pendurados em uma mãe árvore majestosa que faz sombra o dia todo.

Observei de maneira empírica a teoria tornando-se práticas cotidianas exitosas, e tal constatação reforça minha convicção de que não existe educação sem amor, pois esse sentimento tão efêmero que se une a múltiplas dimensões relacionais, se encontra na conexão criança/professora/atelierista. Estendendo essa conexão a todos/as os(as) profissionais do CEI-Detran/MS Centro de Educação Infantil Claudete de Oliveira da Vera Cruz que em suas ações cotidianas ensina as crianças um pouco mais sobre a vida em sociedade.

O Projeto Travessias alcança camadas de saberes fundamentais para a constituição de um verdadeiro ser humano, no sentido mais bonito da palavra. As crianças se despedem com saudades, pois sentiram-se abraçadas, acolhidas, respeitadas, ensinadas, desafiadas e encorajadas em inúmeros momentos de sua educação. As crianças atravessam a ponte para o Ensino Fundamental, conscientes das mudanças que virão, pois foram gentilmente apresentadas a realidade futura. Inúmeros diálogos a partir das visitas às escolas, como: "Que barulho é esse?", "É o sino!", "Que sino?", "O sino para entrar, anunciar que acabou o recreio". Esses recortes e tantos outros trazem muitas inquietações pelo inédito, que define o grande propósito do projeto: lançar nossas crianças para o mundo, conscientes do que as esperam, antecipando o próximo passo, que é logo ali, mas que nesse breve intervalo, possa expressar seus sentimentos e dúvidas que serão acolhidas, interpretadas, explicadas e lançadas a elas com mais leveza, para que entendam que este é o ciclo da vida para todos.

Hoje, estou alçando novos voos. Igual aquele passarinho que passeava pelo céu desse quintal que arde os olhos de tão bonito e aconchegante. Vivi no CEI-DETRAN/MS, uma experiência que atravessou corpo e alma, e por viver essa experiência tão feliz, estou convicta que nossas crianças da turma V, estão mais do que prontas para continuarem voando no Ensino Fundamental. Essas crianças têm muito a oferecer para o mundo!

Meu carinho, admiração e respeito às crianças e à equipe CEI-Detran/MS

**Ananda Anizelli.**



## ***Eu brincando no CEI-Detran/MS***

No CEI-Detran/MS, cada dia nasce com o mesmo propósito encantador: brincar, encantar e descobrir o mundo. As propostas cuidadosamente pensadas, ganham vida nas mãos curiosas das crianças, que transformam o cotidiano em um palco de descobertas.

Ana Lia, Emanuely, Gregório, Lís, Luísa, Pedro e Théo, cada um com seu jeito, seu brilho e sua imaginação, tecem histórias que misturam sonho e realidade. Entre monstros corajosos, princesas inventadas, super-heróis e guerreiras cheias de atitude, nascem mundos inteiros dentro da escola.

A alegria que se revela em seus rostos é o reflexo puro de quem aprende com prazer. Aqui, o brincar é mais do que um momento: é linguagem, é caminho, é descoberta. Esse espaço de encantamento, onde cada riso é aprendizado e cada brincadeira, uma ponte para o futuro, um futuro de crianças mais felizes, criativas e capazes de enfrentar o mundo com imaginação e coragem.



**Ana Lia** caminha em silêncio, como quem busca abrigo em um lugar só seu. A incerteza ainda lhe cobre o rosto, mas os olhos já anunciam um desejo de desafiar serenamente. Quando se aproxima da árvore encantada, algo muda. O coração parece reconhecer aquele refúgio de sombra e fantasia. Ali, entre galhos e folhas, ela encontra força e encorajamento. Um sorriso tímido nasce, delicado e verdadeiro, iluminando-lhe o semblante. E, envolta pela magia do instante, Ana Lia segue leve, como quem aprendeu que até o silêncio pode florescer em alegria.

***“Eu gosto de subir nessa árvore, é legal. Quando eu estou lá em cima vejo o parquinho.”***



**Emanuelly** mal consegue conter o riso, a alegria transborda antes mesmo que as palavras cheguem. Ansiosa e radiante, assume o papel de professora diante dos colegas. Com gestos expressivos e olhos brilhantes, apresenta o dinheiro, mostrando cada detalhe como se revelasse um segredo precioso. A felicidade de estar à frente do grupo é tamanha, que parece dançar. Ela celebra a descoberta de si mesma, confiante e encantada com o protagonismo que a cena lhe concede.

***“Eu brincando no CEI de professora de dinheiro, porque eu amo dinheiro!”***



**Gregório** carrega nos olhos o brilho de um pequeno explorador. Insiste em caçar insetos, quer observar, entender, descobrir segredos que só a natureza sussurra. Argumenta com entusiasmo até conseguir sair em busca de sua formiga. Quando a encontra, vibra como quem encontra um tesouro escondido. Naquele instante, seu olhar expressa um mundo que cabe dentro de uma caixinha. Gregório é o explorador de um universo inteiro que pulsa entre suas mãos.

***“Eu gosto de observar insetos, animais e tudo. Eu vi essa formiga e resolvi pegar ela para observar no microscópio. Ai eu desenhei ela olhando no computador da nossa sala. Os pelos da boca ajudam ela a caçar. A formiga consegue perceber se a mesa ta perto para poder caçar.”***



**Lis** percorre com o olhar curioso sobre os pequenos utensílios domésticos e, com a firmeza de quem reconhece um tesouro, exclama: “É meu!”. Com delicada determinação, começa a erguer sua casinha, peça por peça, como quem constrói um sonho em miniatura. Quando termina, um brilho de alegria acende-lhe o rosto, é o orgulho da criação nascendo em suas mãos. E, em um gesto doce de partilha, convida as amigas: “Venham comer comigo!”. Assim, entre panelinhas e risadas, Lili celebra o simples e grandioso ato de criar e compartilhar. **“Eu brincando na cozinha da Lili. Fiz tomate e legumes para os meus amigos, Théo, Ana Lia e Luísa comerem.”**



**Luísa** entre risadas e ideias, decide montar uma churrascaria com os acessórios da sala. Convida as amigas, organiza o espaço, distribui papéis e sorriso. Todos são bem-vindos ao seu pequeno império de imaginação. O sucesso da brincadeira enche Luísa de segurança. Nomeia a sua churrascaria, “Guerreiras do K-pop”.

**“Eu brincando de ‘Churrascaria da Guerreira Luísa’, vendendo churrasco, peixe, bolo com cobertura de morango e bolo com cobertura de chocolate. Meus amigos pagaram R\$ 100,00 reais cada um.”**



**Pedro** atento aos detalhes, mistura imaginação e realidade em suas brincadeiras. Recentemente, ele protagonizou uma proposta de leitura que emocionou a todos pela riqueza de detalhes e pela sensibilidade demonstrada. Sua forma de aprender mostra que, para Pedro, aprender é também sentir, viver e se encantar a cada descoberta.

**“Eu brincando de ‘Contos de faz de conta’, imaginando um computador, eu vendo histórias com meus amigos.”**



**Théo** começa sua brincadeira de mercado, mas logo percebe que aquela história não renderia tantos sorrisos. Astuto e curioso, decide recomeçar, reinventa o cenário, muda o rumo da imaginação. Em pouco tempo, transforma o espaço em um laboratório, onde tudo ganha novo sentido. Entre insetos reais e descobertas inventadas, o sucesso acontece: os olhos brilham, o riso retorna. Feliz, ele observa um pequeno inseto e, em silêncio, parece dialogar com ele, como se ali, naquela troca silenciosa, coubesse todo o mistério do seu brincar.

**“Eu brincando de laboratório, vejo no microscópio insetos e olho no computador melhor as partes.”**



# Eu era assim

O tempo, quando se veste de cuidado, deixa de correr, ele caminha de mãos dadas com as crianças. Sabe esperar o instante da descoberta, o toque curioso, o olhar que se espanta com o novo. Um dia, eram pequenos navegantes em mares de imaginação; hoje, seguem suas travessias com passos mais firmes, mas com os mesmos olhos que brilham diante do aprender.



**Professora:** Você se lembra de quando era bebê?

**Emanuelly:** Não.

**Professora:** E como você acha que era naquela época?

**Emanuelly:** Eu era muito bonitinha e brincava muito.

**Professora:** E como você se descreveria hoje?

**Emanuelly:** Eu sou grande, consigo tomar banho sozinha e sou linda e brinco mais



**Professora:** Você se lembra de quando era bebê?

**Théo:** Não.

**Professora:** E como você acha que era naquela época?

**Théo:** Fofo.

**Professora:** E como você se descreveria hoje?

**Théo:** Sou triste, mas gosto de brincar. Sou bonito.



**Professora:** Você se lembra de quando era bebê?

**Pedro:** Não.

**Professora:** E como você acha que era naquela época?

**Pedro:** Eu era gordinho e fofinho.

**Professora:** E como você se descreveria hoje?

**Pedro:** Eu sou feliz, sei falar tudo, sei fazer propostas, correr, brincar e mexer no celular.

**Professora:** Você se lembra de quando era bebê?

**Luísa:** Lembro.

**Professora:** E como você acha que era naquela época?

**Luísa:** Eu era muito pintora, bagunçava.

**Professora:** E como você se descreveria hoje?

**Luísa:** Eu adoro subir em árvores, brincar no parque, de equilibrar na gangorra.



**Professora:** Você se lembra de quando era bebê?

**Lís:** Sim.

**Professora:** E como você acha que era naquela época?

**Lís:** Eu era muito feliz, minha mãe dava banho em mim e, também, brincava comigo, meu pai também e meu irmão.

**Professora:** E como você se descreveria hoje?

**Lís:** Eu sou muito feliz, eu tomo banho sozinha, me movimento melhor e brinco melhor com meu pai.



**Professora:** Você se lembra de quando era bebê?

**Gregório:** Não.

**Professora:** E como você acha que era naquela época?

**Gregório:** Eu era fofinho e chorão.

**Professora:** E como você se descreveria hoje?

**Gregório:** Eu sou, bonito, esperto, curioso e também explorador.



**Professora:** Você se lembra de quando era bebê?

**Ana Lia:** Não.

**Professora:** E como você acha que era naquela época?

**Ana Lia:** Bonitinha e cabeludinha.

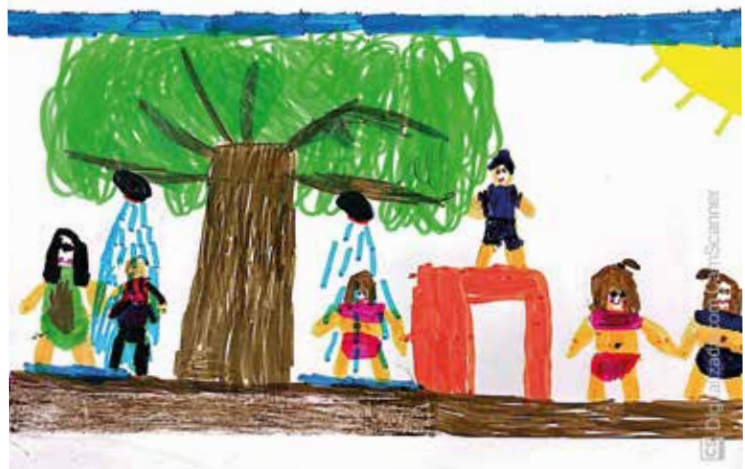
**Professora:** E como você se descreveria hoje?

**Ana Lia:** Eu sou grandinha, bonita e boazinha.



# Vivências no CEI

As brincadeiras preferidas pelas crianças são sempre acompanhadas de risadas, descobertas e, claro, um pouco de sujeira. Entre água, terra e imaginação, a lama ganha vida e se transforma em cenário de experiências ricas e afetivas. Brincar com lama é uma forma de explorar a natureza e a ciência. As crianças podem perceber como os materiais mudam de estado, absorvem água e sofrem transformações com o calor do sol. Além disso, a lama contém minerais e matéria orgânica, que ajudam as plantas a crescerem, mostrando sua importância para o ciclo da vida na Terra.

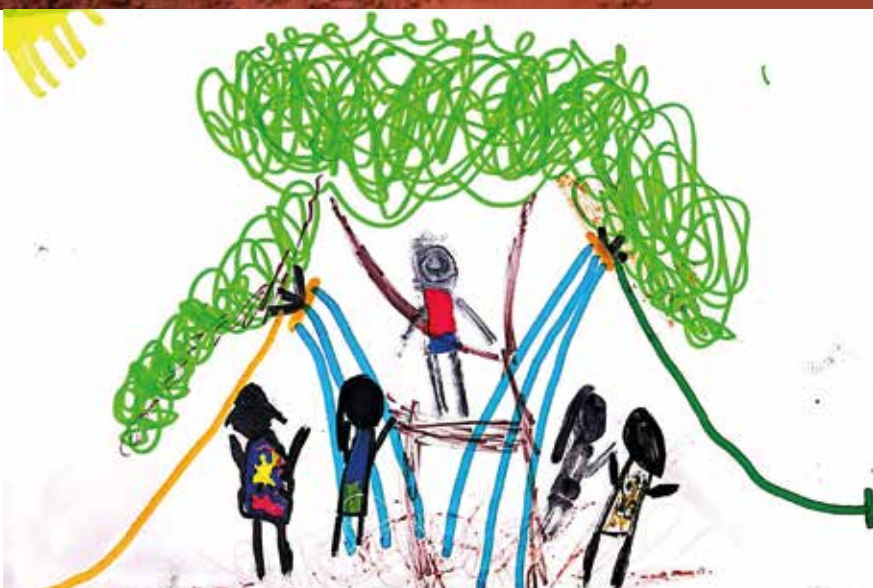


*"Nós brincamos na lama,  
pulei e deitei na lama.  
Tinha uma ducha lá em cima  
da goiabeira que espirrava  
água na gente."  
Ana Lia*





*"Eu gostei porque tinha barro, foi muito legal! Nós nos sujamos muito. Estava sol e calor, na hora do banho fiquei com frio."  
Emanuelly*



*"Nós estávamos brincando numa poça de água. Eu joguei lama para cima, eu pulei e deitei na lama e fiz anjinho."  
Gregório*



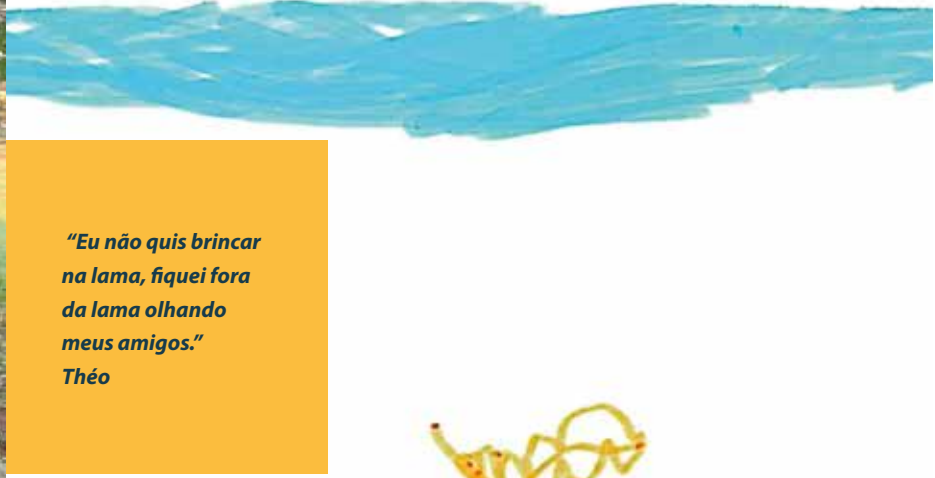
*"Foi legal, porque  
nós ficamos  
brincando de água e barro.  
Nós tomamos banho de lama."  
Lis*



*"Eu gostei, porque a gente deitou  
no chão e sujou o cabelo.  
Não era chuva, era sol,  
a água saiu de um caminho.  
Eu gostei porque tinha poça  
de lama. Brincamos  
de Capivara e Pepa Pig."  
Luisa*



*"Eu não quis brincar na lama, fiquei fora da lama olhando meus amigos."*  
Théo



*"Eu achei legal ficar brincando na lama."*  
Pedro



# vivências no ceii

**Descobrimo o  
João de barro**



# vivências no cei



**Encantamentos  
com a Literatura**



# vivências no cei

**Investigações  
e Descobertas**



# vivências no ceii



**Cuidado e  
Autocuidado**



# vivências no cei

## ***Passeio Cultural no Jatobá Garden Park***



# vivências no cei



**Educação  
para o Trânsito**



# vivências no cei

## Educação Financeira





# Vivências *com ateliês*

A figura do atelierista dentro das instituições de educação infantil, inspiradas na abordagem Reggio Emilia. Malaguzzi (1998), resumia-se a, um educador com formação em artes, que marca o cotidiano das crianças por meio de boas e inovadoras experiências ligadas ao campo artístico e criativo. No CEI-Detran/MS, ampliamos essa ideia para além da arte, ao introduzir as vivências com as linguagens musicais e de corpo e movimento. A figura do atelierista, não só oportuniza o encontro com bons materiais e técnicas, mas garante que cada proposta ou linguagem seja expressiva e poética, para além da cognição.

Malaguzzi (2016), enfatiza que o ateliê é um lugar sem possibilidade para o tédio, onde as mãos e as mentes se engajam com uma alegria intensa e libertadora, em direção à criação. O ateliê, nesse sentido, torna-se o coração pulsante da instituição: apoia as crianças e educadoras em suas pesquisas. No CEI, contamos com a presença de três ateliês: Arte, Música e Corpo e Movimento, contribuem para potencializar as múltiplas linguagens das crianças.

É fundamental reconhecer que as competências expressivas das crianças se desenvolvem em diversos contextos, tanto próximos quanto distantes de casa. Nesse processo, as crianças aprendem sobre solidariedade através das ações, linguagens e pensamentos compartilhados. Além disso, é essencial preservar o sentido de encantamento e surpresa nas crianças, pois isso alimenta a criatividade, que surge da capacidade de se surpreender. A expressividade deve ser vista como uma arte, uma construção que envolve motivações, formas e procedimentos, permitindo a comunicação tanto do previsível quanto do imprevisível.





# **Ateliê de Artes** *Laury Júnior*



*“Conversei com as crianças sobre o significado da transformação, explorando a metamorfose da borboleta.”*

*Atelierista Laury*



## **Narrativas:**

**Luísa:** *“Olha a minha borboleta, ela é mágica.”*

**Emanuelly:** *“Eu estou fazendo uma lagarta borboleta.”*

**Theo:** *“Eu fiz uma borboleta pirulito.”*

# *Ateliê de Música* *Renata Ramson Petry*

*Nossa proposta para o projeto Travessias foi inspirada na canção "Vamos construir", de Sandy & Junior. Essa música expressa que juntos podemos mais, somos mais e estamos ligados por uma ponte que une nossos corações. Usamos esta ponte para representar a ligação, os laços de amizade e afeto criados pelas crianças da nossa amada Turma V.*

*Laços que deixam marcas lindas e, que, mesmo separados pela passagem, pela travessia para o 1º ano do ensino fundamental, estão ligados e deixarão lembranças felizes e lindas.*

*Ouvimos a canção, falamos sobre os significados da palavra Ponte e após, as crianças caminhavam ao som da canção ligando seus corações.*

## **Trecho da Música** **Vamos Construir**

*Sandy & Junior*

*Vamos construir uma ponte em nós*

*Vamos construir*

*Pra ligar seu coração ao meu*

*Com o amor que existe em nós*





# *Ateliê de Corpo e Movimento*

## *Gabriela Lourencetti*

### ***Gregório:***

Antes mesmo de começar, Gregório já falava sobre o que o esperava do outro lado.

- "Eu quero ir logo pro Fundamental, lá tem recreio!"

Enquanto se equilibrava na corda, continuou a imaginar o novo espaço:

- "Lá é maior, tem uma pintura diferente... e o uniforme tem outro símbolo."

Cada passo parecia carregado de entusiasmo.

Para ele, tudo parecia ganhar novos contornos, o tamanho do pátio, as cores, até o desenho da camiseta.

Gregório falava com brilho nos olhos, como quem já conseguia enxergar o que ainda estava por vir.

- "Quero fazer tarefa e assistir filme na hora do sono!"

***"Nome da proposta:  
Travessia na corda...  
No ateliê de Corpo e Movimento,  
a proposta era atravessar uma corda  
suspensa. Uma travessia simbólica  
da Educação Infantil para o Ensino Funda-  
mental, como um convite para as crianças  
imaginarem o que existe do outro lado."***

*Atelierista Gabriela*



# **Ateliê de Corpo e Movimento**

## **Gabriela Lourencetti**

### **Pedro:**

Ele observa a corda balançando devagar. Ficou em silêncio por um tempo, até dizer:

- "Acho que vou sentir falta de brincar e do parquinho também."

Enquanto se preparava para atravessar, olhou para o chão, depois para o outro lado, e completou:

- "Lá é diferente, né? Acho que não tem parquinho."

Seus passos foram lentos, despedida.

- "Gosto daqui... gosto de brincar."

***"A travessia pela corda, então,  
foi ganhando novos significados.  
Não era apenas sobre equilíbrio do corpo em movimento.  
Cada passo parecia responder silenciosamente  
à pergunta que pairava no ar:  
O que nos espera do outro lado?"***

*Atelierista Gabriela*



# A visita às escolas de 1º ano

O Projeto Travessias tem como propósito conduzir as crianças da Turma V a conhecer diferentes escolas de Ensino Fundamental pública, particular e rural, especialmente as turmas do primeiro ano, etapa que em breve irão vivenciar.

Esse movimento busca aproximá-las da nova realidade escolar, favorecendo um encontro simbólico e sereno com o futuro. Assim, cada visita torna-se um convite para que a passagem da Educação Infantil ao Ensino Fundamental seja vivida como uma travessia significativa, repleta de descobertas e acolhimento.

Sabemos que na infância, cada passo é travessia. Entre o brincar e o descobrir erguem-se pontes de

palavras, rios de imaginação, caminhos que levam do sonho ao saber.

Durante as visitas, as crianças puderam perceber as diferenças entre a rotina da Turma V e a das classes de primeiro ano. Notaram, por exemplo, que o tempo dedicado ao brincar já não era o mesmo, dando lugar a momentos de maior concentração nos deveres escolares. Essas observações, ainda que simples, revelaram aspectos importantes para que pudessem se familiarizar e se aproximar, de forma delicada e significativa, da rotina que irão vivenciar no próximo ano.

*Pedagoga Neiva Zulmira e Psicólogo Leonardo Ferreira*

# Escola Municipal Orlandina Oliveira Lima

No dia 09 de setembro, visitamos a Escola Municipal Orlandina de Oliveira Lima. Foi a primeira vez que as crianças entraram em contato com uma escola rural e com uma classe de primeiro ano do ensino fundamental. A visita tornou-se significativa para as crianças, que desfrutaram de horta, quintal arborizado, galinheiro, minhocário e refeitório ao ar livre.

## **Relatos:**

**Théo:** Eu gostei do suco de manjeriço com limão. Tomei três vezes! O bolo de cenoura com chocolate eu não gostei.

**Luísa:** Eu adorei! Gostei da parte em que vimos fazer o suco, de pular corda, do minhocário e de comer tomate lá da horta. Plantei o manjeriço, foi muito legal!

**Lís:** Achei muito legal, porque fizemos o suco e entramos no galinheiro. Eu tirei foto das galinhas com a minha câmera fotográfica. Vi uma minhoca nojenta na horta! Eu não entendia como era uma escola só com terra... não é uma escola como as outras.



# Escola Municipal Olivia Enciso

No dia 16 de setembro, visitamos a Escola Municipal Olivia Enciso, para conhecer a rotina e vivências da turma de primeiro ano do ensino fundamental. As crianças vivenciaram a sala de aula, participaram de atividades com a turma, leitura coletiva, recreio e lanche coletivo em sala.

## **Relatos:**

**Gregório:** Foi legal, tem muitas crianças lá, uma menina não foi legal, mas as outras crianças foram legais, eu fiz amizades e ganhei geladinho.

**Emanuelly:** Eu gostei, ganhei pirulito, geladinho e a professora deu uma casinha com rimas pra nos lermos juntos. Eu fiz duas amigas e fomos para a quadra brincar. Eu não encontrei minha amiga porque a escola é muito grande.

**Pedro:** Eu achei legal. Gostei bastante da quadra, achei ela muito grande.



# Escola Particular Colégio Liceu

No dia 12 de setembro, visitamos o Colégio Liceu. Nessa visita, as crianças puderam vivenciar uma manhã com a turma de 1º ano do ensino fundamental. Observaram as diferenças e novidades da escola. Como, por exemplo, sino para o recreio, momento de brincar, provas, fazer fila, entre outros. Também gostaram de brincar no parque que tinha um chuveirão e do galinheiro de mini galinhas.

## **Relatos:**

**Theo:** Eu gostei do parquinho e das galinhas, tentei pegar uma, mas elas são muito rápidas.

**Lís:** eu gostei muito do chuveirão e do parquinho lá tem muito espaço. Eu gostei tanto do chuveirão que a professora Neiva fez um para nós e é melhor porque o nosso chuveirão está na lama.

**Ana Lia:** Eu gostei muito do parque, sala de balé e do galinheiro.



# *O que vou sentir saudades?*

Esta proposta, teve como objetivo, resgatar e registrar lembranças dos momentos felizes vividos no CEI ao longo do ano de 2025. Durante o processo, percebemos o quanto foi desafiador para as crianças, e para nós educadores, escolher apenas uma recordação. Cada uma delas carrega em si muitas memórias afetivas, construídas nas experiências cotidianas que marcaram profundamente suas trajetórias.

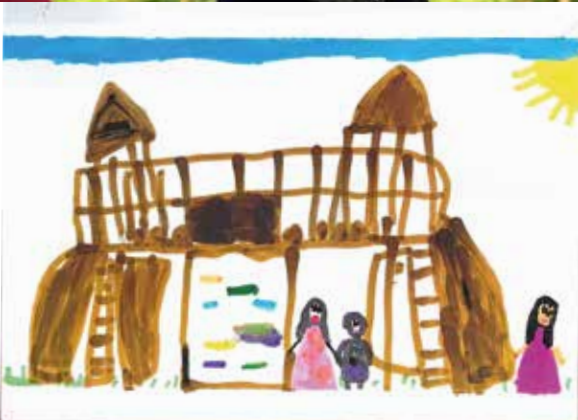
Nosso CEI, é um espaço de encantamento e descobertas, onde o brincar se entrelaça à aprendizagem e dá significado às vivências. É nesse ambiente acolhedor e cheio de magia que as crianças se desenvolvem, constroem vínculos e aprendem a valorizar os pequenos momentos que tornam a infância tão especial. Percebe-se, o vínculo e sentimento de pertencimento demonstrados pelas crianças refletem a força das relações construídas.



# Ana Lia

Durante a conversa sobre as lembranças do CEI, Ana Lia, surpreende com uma resposta objetiva e rápida: “Não vou sentir saudades, porque eu não vou sair daqui.”

Diante dessa fala, aproveitei o momento para conversar com ela sobre a importância do Ensino Fundamental e as novas experiências que essa etapa proporcionará. Alguns dias depois, retomei o assunto e refiz a pergunta. Mais uma vez, Ana Lia me surpreendeu, agora com uma resposta sensível e carregada de afeto: “Vou sentir saudades do parque, do Pedro, Lis e eu brincando no parque. Vou sentir saudades da Neiva.”





# Emanuelly

Com seu sorriso tímido e olhar brilhante, iniciou seu desenho com entusiasmo, expressando com convicção o que trará em suas lembranças do CEI. Enquanto desenhava, relatou que sentirá saudades dos amigos e fez questão de nomeá-los em sua produção.

Entre as memórias que destacou, estavam as brincadeiras com lama, terra e água, momentos que traduzem a essência do brincar livre e criativo vivenciado pelas crianças no CEI. Emanuelly também mencionou, com carinho e bom humor, que sentirá saudades da “Neiva falando Reunião”, da Gabi e do Laury revelando o quanto os vínculos afetivos e o convívio cotidiano marcaram sua trajetória.





# Gregório

Em alguns momentos, demonstra certa melancolia, embora fale com tranquilidade sobre sua travessia para o Ensino Fundamental. Em seus relatos, percebe-se o desejo de transmitir confiança, mesmo que ainda não se sinta totalmente seguro em relação às mudanças que observou nesse novo ciclo. Sua ilustração traduz com sensibilidade o sentimento de saudade, revelando o quanto essa etapa de despedida o toca. Todas as vezes, em que fomos ao

Detranzinho, na sala de Lego Gregório se emocionava ao partir, e com sinceridade afirma que sentirá saudades de tudo no CEI.

“Do parque de areia, sala de lego do detranzinho. Vou sentir saudades de tudo e todos do CEI.”





# Lis

Compartilha sua lembrança mais marcante do CEI. Com convicção e brilho nos olhos, afirmou que a melhor brincadeira foi com água e lama. Enquanto relatava, lembrou-se com riqueza de detalhes daquela vivência, nomeando todos os amigos e mencionando a professora Neiva com muito carinho.

Sua expressão e o entusiasmo em suas palavras deixaram evidente o quanto essa experiência foi significativa. “Brincar de lama e água com meus amigos”





# Luisa

Ficou tão entusiasmada ao compartilhar suas vivências no CEI, que suas lembranças pareciam ganhar vida. Entre risos, contou que sentirá saudades de subir em árvores, construir “coisas” e observar a casa do “João de Barro”.

Com muito carinho, nomeou os amigos que marcaram sua trajetória: “Lís, Emanuely, Théo, Ana Lia, Pedro, Gregório e Profi, Neiva”. Ao final, disse, emocionada, que sentirá muitas saudades do CEI como um todo.





# Pedro

Com entusiasmo, compartilhou todas as experiências do CEI, das quais sentirá saudades. Destacou a companhia dos amigos e as histórias que inventavam, que, em sua imaginação, se transformavam em aventuras reais no parque, enfrentando e derrotando animais enormes.

Enquanto relatava suas vivências, Pedro ficou tão envolvido que parecia prender a respiração para contar cada detalhe. Ao lembrar do momento em que a professora Neiva dizia “Acabou o tempo”, sua expressão se entristeceu, demonstrando o quanto essas aventuras eram significativas para ele. Mesmo assim, conseguiu transmitir com clareza todas as experiências que marcaram seus dias no CEI.





# Théo

Embora, inicialmente tenha negado, durante o relato, destacou que sentirá principalmente saudades do parque, espaço onde brincava com os amigos e vivenciava momentos de imaginação intensa, inclusive inventando aventuras com dinossauros.

Entre os colegas, Pedro, Luísa, Ana Lia, Gregório e Lís foram mencionados como suas prioridades, demonstrando a importância dos vínculos afetivos construídos ao longo do ano. Quando questionado sobre outras brincadeiras, Théo se mostrou firme e afirmou: “só isso mesmo que eu falei”, evidenciando a clareza e a objetividade de sua percepção sobre os momentos que mais marcaram sua experiência no CEI.



# *E, a travessia continua...*

2022 um ano mágico! Há quase quatro anos iniciamos uma travessia, no CEI Claudete de Oliveira da Vera Cruz/CEI Detran-MS, feita de passos miúdos, mãos dadas e olhos sempre despretos. Uma travessia onde crianças e adultos encontraram-se para reinventar o cotidiano, tecendo dias marcados pela inventividade das culturas infantis, pela poesia que nasce do brincar e pela estética que enfeita o viver na Educação Infantil.

Cada criança chegou como quem inaugura um amanhecer, trazendo um sopro de vida, um universo inteiro por descobrir, uma história que ainda buscava suas primeiras palavras. E, no ritmo cadenciado e grandioso da infância, fomos testemunhas de mundos que se abrem, de curiosidades que se acendem, de pequenos gestos que crescem até se tornarem memórias luminosas que orientam a vida.

E, foi nesse contexto, que as crianças da Turma V vivenciaram o projeto travessias, que as levaram a rememorar momentos importantes de seus poucos anos de vida e a conhecer um pouco da realidade educacional que vão viver nos próximos anos.

Ana Lia, Emanuely, Gregógio, Liz, Luíza, Pedro e Théo, agora, uma nova margem se anuncia.

A travessia que começou com a chegada de cada um de vocês ao mundo segue adiante, chamando-as/os para os caminhos do Ensino Fundamental - onde outras paisagens, outras perguntas e outras descobertas aguardam para ser desbravadas.

Levo comigo o desejo de que o CEI Detran/MS tenha deixado marcas que não se apagam, marcas de vivências potentes, de encontros que transformam, de alegrias que se espalham como vento leve, de mundos que se ampliam à medida que cada uma/um de vocês se abre para vivê-los.

Minha expectativa é de que cada um de vocês siga carregando, em sua constituição humana, a força da imaginação, o encanto das descobertas, a coragem de aprender, a beleza e a emoção dos vínculos que aqui floresceram. Porque toda travessia verdadeira não termina, ela se expande dentro de nós, nos habita, e continua a desenhar caminhos onde nossos passos, mesmo distantes, ainda se reconhecem.

Meu carinho!

Profa. Ordália Almeida

***A Turma é feita de risadas, descobertas e muitas histórias para contar. Cada criança carrega um jeitinho especial, que faz dessa turma um grupo único, cheio de cores, sons e imaginação.***



***Ana Lia Gomes Leal*** tem 6 anos e 7 meses. Nasceu em Campo Grande (MS). É filha de Ana Paula Gomes da Cunha Leal e Rudiney de Araujo Leal, e irmã de Vitor Hugo e João Vitor. Tímida e carinhosa, adora brincar no parque e subir nas árvores. Em casa, gosta de brincar com seu gato Juliano. Disse que aprendeu a escrever o seu nome, e também que todos da turma são seus amigos. Quando crescer, quer ser cantora. Ana Lia adora o seu rosto e tem um grande sonho: ir para a Disney!



***Emanuely Bezerra de Lima Torres*** tem 6 anos e 2 meses. Nasceu em Campo Grande (MS). É filha de Kaline Bezerra de Lima Torres e de Ederaldo Ferreira Lira Torres. Sorridente e carinhosa, gosta de brincar no parque, na árvore de pneu e de descansar na rede com os amigos Ana Lia e Théó. Em casa, gosta de brincar com seus cachorrinhos, mas como eles cresceram, agora prefere brincar de escolinha. Emanuely diz que aprendeu a escrever no CEI. Quando crescer, quer ser cabeleireira e manicure. Gosta muito de usar óculos e seu grande sonho é ir para a Disney ver o Stitch.



**Gregório Pereira Medeiros** de 6 anos e 10 meses e nasceu em Campo Grande, , Mato Grosso do Sul, é filho de Fabiane Pereira da Silva e Gregório Henrique Garcia, e irmão do Miguel. É um menino esperto, comunicativo e cheio de ideias. Gosta muito de explorar a natureza, descobrindo coisas novas a cada passeio. Em casa, uma de suas atividades favoritas é montar legos gigantes, criando construções criativas e detalhadas. Gregório sonha em ser engenheiro e, mais especificamente, engenheiro mecânico. Ele se considera um menino bonito e muito legal.



**Lis Stedile de Carvalho** tem 6 anos e 2 meses e nasceu em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. É filha de Suellen Stedile Silva de Carvalho e Marco Antônio Homem de Carvalho Junior, e irmã de Davi e de Alice, que vive na memória da família com muito amor. Lís é uma menina carinhosa e gosta muito de brincar com os amigos. Em casa adora comer e se divertir, inventando coisas novas. Sonha em ser cantora e criadora, pois tem uma imaginação cheia de ideias e criatividade.



**Luisa Schneider Hova** tem 6 anos e 1 mês e nasceu em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. É filha de Glaucimara Lopes Schneider Hova e Marcelo Cordeiro Hova irmã de Lucas. Luísa é uma menina alegre e criativa. Gosta muito de brincar com slime e, em casa, adora assistir televisão. Também gosta de se ver maquiada, pois acha divertido se arrumar e se sentir bonita. Quando crescer, Luísa sonha em ser cantora e protagonista de um filme das guerreiras K-pop, mostrando seu talento e brilho no palco.



**Pedro Cruz de Lacerda Azevedo** tem 5 anos e 10 meses, nasceu em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. É filho de Vanessa Pereira da Cruz Azevedo e Leandro Costa de Lacerda, e irmão do Felipe. Pedro tem um sorriso encantador que conquista a todos. É inteligente, curioso e adora fazer perguntas. Gosta muito de brincar no parque e não gosta de dormir no CEI. Em casa, Pedro se diverte andando de skate e assistindo vídeos no YouTube. Ele sonha em ser médico para ganhar dinheiro e ajudar as pessoas. Pedro se considera lindo e muito obediente, e admite que, em casa, às vezes é só um pouquinho obediente.



**Theo Maximiano Sabino** tem 6 anos e 11 meses e nasceu em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. É filho de Rita de Cassia Felix Maximiano Sabino e Silnei Silva Sabino, e irmão de Vitória Thalia. Théo é um menino carinhoso e interessado em aprender e descobrir coisas novas. Gosta muito de brincar com seus amigos e, em casa, adora assistir televisão e vídeos. Ele tem orgulho do seu cabelo e dos seus olhos, que fazem parte da sua personalidade alegre. Quando crescer, Théo sonha em ser policial e paraquedista, além de realizar um grande sonho: entrar dentro da televisão e se tornar um youtuber famoso.



*Juntos, formam uma turma que aprendeu, brincou e cresceu, deixando marcas bonitas por onde passou. Cada um, com seu jeito de ser, ajudou a construir uma história que vai ficar pra sempre na memória de quem viveu esses dias cheios de afeto e descobertas.*

# Organizadores do Livro

**Leonardo Ferreira** é Psicanalista, Psicólogo e Mestre em Psicologia pela UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Atualmente trabalha como psicólogo escolar e educacional na instituição educativa CEI-Detran/MS, e é um idealizador do Projeto Travessias.

**Neiva Zulmira**, é Pedagoga, possui Pós-graduação em Educação Infantil e Pós-graduação em Educação Especial pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Acredita na educação, na construção de um mundo melhor. "Amo minhas crianças, com elas aprendo todos os dias e sou muito feliz, ouvindo sobre seus sonhos alegres ou tristes e ouvindo-as dizer eu te amo." Para mim, ser professora é uma missão que exige estudo constante, dedicação e compromisso com cada criança. Por isso, esforço-me diariamente para ser uma profissional comprometida, acolhedora e atenta ao desenvolvimento das crianças, construindo com elas uma trajetória de aprendizagem e afeto.

**Kleris Rocha** é Designer Educacional, publicitária e pedagoga, trabalha com design gráfico, ministrando em Comunicação pela UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, atuou sempre em agências de publicidade e propaganda, está no CEI-Detran/MS desde o início desenvolvendo juntamente com as pedagogas e atelieristas registros e peças gráficas que evoluam a pedagogia.

**Kelly Cristiny Borges Larsen**, é Doutoranda em Educação, Mestre em Educação, Especialista em Formação Docente em Educação a Distância, Licenciada em Matemática e Pedagogia. Atualmente atua como coordenadora Pedagógica do CEI Detran/MS.

**Ordalia Almeida** Diretora do CEI-DETRAN/MS, Pedagoga com Magistério da Pré-Escola, Mestre e Doutora em Educação e Pós-Doutora na área da Sociologia da Infância. Membro da Rede Nacional da Primeira Infância. Bacharel em Direito. Atua na formação de professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental e com Gestão em Políticas Públicas para a Infância.

**Ananda Anizelli** atuou como coordenadora pedagógica no CEI-Detran/MS por três anos, atualmente é professora efetiva na SEMED - Secretaria Municipal de Educação. Formada em Pedagogia pela UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, especialista em Educação Infantil pela INSTED - Instituto Avançado de Ensino Superior e Desenvolvimento Humano, e mestranda em educação pela UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

## **Agradecimentos à Equipe Educativa 2025**

**Pedagogas** - Olivia Carolina Larroque de Queiroz, Laryssa Farias da Silva, Ana Clara Mendes Fernandes, lasmin Martinez Giglio e Raissa Laras.

**Ateliê de Artes** - Laury José da Silva Junior e Glenda Pereira dos Santos Lopes.

**Ateliê de Música** - Renata Ramson Petry e Kletson Patrick Grato de Oliveira.

**Ateliê de Corpo e Movimento** - Gabriela Lourencetti da Silva Ferreira e Leonardo Farias Montenegro.

**Coordenação Pedagógica** - Brenda Mirelle Moura de Lima, Kelly Cristiny Borges Larsen, Marina Angélica Alencar Morel.

